

A DIVERSIDADE DA PSICOLOGIA EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Joana D'arc Figueiredo Machado ¹
Ramon da Fonseca ²

INTRODUÇÃO

Segundo notícia veiculada no site do Estado de Minas (2022), que cita os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNDA Contínua), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), entre os anos de 2012 e 2021 a população idosa no país teve um aumento de 39,8%, o que significa uma transformação de 22,3 milhões para 31,2 milhões de idosos no Brasil.

Se lembrarmos de todas as características que envolvem o bem estar dessas pessoas podemos afirmar que o avanço da idade traz consigo o aumento na possibilidade de problemas de saúde, dependência na realização de atividade simples do dia a dia, isolamento, solidão e diversos outros fatores que acabam por levar à institucionalização desses idosos (BENTES et al., 2016).

Na necessidade de acolher esse público crescente, nasceram as instituições de longa permanência (ILPI's), que surgem no Brasil na década de 1980 com um caráter assistencial e intuito de acolher idosos e garanti-los suas necessidades mais básicas, como alimentação e moradia (BENTES et al., 2016). Ainda segundo Bentes et al. (2016), as ILPI's tem como objetivo garantir a atenção integral à pessoa idosa objetivando a prevenção e redução dos riscos aos quais esse público está exposto quando não tem mais condições de sozinho, ou mesmo com a família, manter-se em segurança nas atividades diárias. Sendo assim, uma instituição de longa permanência é um domicílio coletivo de pessoas com 60 anos ou mais, onde estes são assistidos em suas necessidades de saúde e de sociedade. Desde o surgimento desse serviço até os dias atuais podemos observar uma evolução e mudança nas características de acolhimento dos idosos que chegam a esses instrumentos sociais. Podemos começar, citando a mudança na nomenclatura que, atualmente, substitui asilo, abrigo, casa de repouso, lar, clínica geriátrica por instituição de longa permanência, transformando o estereótipo de um local de tristeza, abandono, pobreza e decadência por algo mais acolhedor e menos segregado.

¹ Graduando do Curso de Psicologia da UNINASSAU, joana.figueiredo@yahoo.com.br;

¹ Professor orientador: doutor, professor titular da UNINASSAU, dafonsecaramon@outlook.com.

A institucionalização de idosos é algo bem complexo tendo em vista que, ao passo que essa pessoa é cuidada nos mais completos fatores que importam para sua saúde e bem estar, ela se distancia da família ou de pessoas de sua convivência, além de ficar confinado em um lugar que o impossibilita de um contato social externo. Vale ressaltar que estar perto da família pode não caracterizar sinal de segurança, apesar de esta ser, para o idoso, símbolo de proteção e aconchego. Sendo assim, na clausura, o idoso tem perdas e ganhos, e passa a integrar uma nova família (BENTES et al., 2016).

Nesse contexto nasce a Associação Promocional do Acião Dr. João Meira de Menezes (ASPAN), fundada em 10 de março de 1983, que se caracteriza por ser uma instituição de longa permanência sem fins lucrativos que trabalha na prestação de apoio ao idoso em João Pessoa, capital da Paraíba. A instituição tem, ainda, caráter filantrópico, organizacional, assistencial e promocional, sem qualquer propensão ao que é político ou partidário.

A instituição acolhe pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social que são enviadas pelo Ministério Público ou idosos que chegam de livre vontade para morar e lá permanecer, “assegurando seus direitos e garantindo benefícios socioassistenciais, culturais, recreativos e religiosos de forma gratuita e de caráter continuado”. No local, os idosos são acompanhados por equipes multiprofissionais compostas de nutricionista, fisioterapeuta, psicólogo, enfermeiro, cuidador, entre outros, além de inúmeros profissionais voluntários que fazem periodicamente atividades como, atendimento médico, terapia ocupacional, auriculoterapia, ventosa terapia, entre outros. Desde 2018, a ASPAN é gerida pela Comunidade Católica Consolação Misericordiosa, na figura de seu presidente Padre Sandro Santos.

METODOLOGIA

O primeiro contato com a instituição aconteceu por meio de uma reunião presencial entre a estagiária e a psicóloga responsável pelo setor em questão. A mesma apresentou-me o ambiente da instituição, explicou um pouco do funcionamento da ASPAN e fez a minha apresentação aos funcionários, além de explanar a demanda inicial do trabalho, explicando a aplicação de entrevistas de anamnese e avaliação psicológicas que deveriam ser realizadas com os idosos residentes a fim de alimentar as fichas presentes no sistema integrado de informática da ASPAN. Foram denominados nove tipos de objetivos diferentes com objetos, sujeitos e procedimentos coerentes com cada um.

Para o objetivo denominado acolhimento, vinculação e avaliação das funções mentais, bem como, para o de fazer entrevistas de anamnese, aplicar teste do relógio com os idosos entrevistados e vinculação com essas pessoas foram utilizados como objeto os idosos residentes na instituição enquanto eu, como sujeito da prática, tinha como procedimento padrão fazer busca ativa dos usuários da instituição que estivessem disponíveis a responder perguntas previamente estabelecidas a fim de alimentar o sistema integrado multidisciplinar de informática, a ficha de anamnese e avaliação psicológicas, aplicando pequenos testes como, por exemplo, o de memória recente e teste do relógio (elemento clínico elaborado para identificar prejuízos cognitivos, que consiste em solicitar a pessoa que desenhe um relógio com uma hora específica e, que é capaz de identificar transtornos neurológicos e psiquiátricos no paciente).

Para o objetivo denominado fornecer informações sobre o estado mental dos usuários para alimentar o sistema integrado multidisciplinar de informática foram utilizados como objetos os dados sobre o estado mental dos usuários da instituição enquanto eu (estagiária) e a psicóloga responsável, como sujeitos da ação, tínhamos como procedimento incluir no sistema integrado multidisciplinar de informática os dados obtidos na aplicação da entrevista e dos testes, bem como, informações específicas fornecidas pela profissional sujeito da ação.

Para o objetivo denominado entrevista admissional de idoso (a) para vaga de usuário (a) do serviço o objeto da ação eram a família e o (a) idoso (a) interessados no acolhimento. Enquanto sujeitos da ação estavam presentes os profissionais de psicologia, assistência social, fisioterapia, bem como, eu (estagiária de psicologia). Como procedimento da ação a atividade era identificar se o perfil do (a) candidato (a) à vaga na instituição conjugava com a vaga disponível.

Para o objetivo denominado de busca ativa de idosas para a participação na festa em homenagem às mães e tentativa de vinculação com aquelas presentes, os objetos eram as mulheres residentes na instituição, o sujeito era toda a equipe multidisciplinar da instituição (assistente social, psicóloga, nutricionista, cuidadoras, entre outros), incluindo a estagiária de psicologia (eu) e, como procedimento foi realizada a captação das idosas que não estavam presentes no salão de convivência e se mostraram interessadas em participar das atividades propostas.

Para o objetivo denominado entrevista admissional de funcionário para a instituição o objeto da ação eram quatro candidatos previamente selecionados pela profissional de psicologia, enquanto os sujeitos da ação foram a psicóloga citada e a estagiária de psicologia (eu). O procedimento da ação era identificar se o perfil dos candidatos à vaga na instituição conjugava com a vaga disponível.

Para o objetivo denominado entrevista com candidatos a voluntariado, o objeto era um casal com disponibilidade para trabalho voluntário no local, os sujeitos eram a profissional de psicologia e eu (estagiária) e o procedimento era identificar se o perfil dos candidatos à voluntariado conjugava com as vagas para tal na instituição.

Para o objetivo denominado escuta qualificada e procedimento de auxiliar na regulação emocional de uma das idosas, o objeto da ação eram duas idosas que estavam necessitando de regulação emocional em momentos distintos. Os sujeitos da ação eram a profissional de psicologia e eu (estagiária) e o procedimento inicial foi a orientação da profissional para que o passo seguinte fosse realizado, praticando escuta qualificada de ambas.

Para o objetivo denominado finalizar as fichas digitais de anamnese dos pacientes pendentes, o objeto utilizado foram os dados sobre o estado mental dos usuários, os sujeitos eram a profissional de psicologia e eu (estagiária) e, por fim, o procedimento era a digitalização de entrevistas previamente realizadas que estavam pendentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante da experiência na diversidade de atividades que foram possíveis realizar na instituição, pude, também, observar os fatores citados em algumas fontes como, por exemplo, a realidade da institucionalização, as dificuldades de convivência, os diversos motivos que levaram os idosos e suas famílias a procurarem a institucionalização, bem como é diversa a realidade de um profissional da psicologia na realização de suas atividades profissionais nesse tipo de instituição que, por melhores que sejam, ainda carregam estigmas e dificuldades de um tipo de acolhimento ainda em construção e que deve receber cada vez mais pessoas nos próximos anos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência me proporcionou participar de diversas vertentes relacionadas à prática profissional do psicólogo no mercado de trabalho, levando em consideração todas as atividades realizadas na instituição como, por exemplo, entrevista para elaboração de avaliação psicológica e anamnese, entrevista e seleção de candidatos à emprego, entrevista de admissão de idosos na instituição, entrevista de admissão de voluntários na instituição, escuta psicológica, entre outros. Esses momentos ocorreram de acordo com a teoria esplanada por diferentes disciplinas ao longo da minha formação e trouxeram todo o contexto teórico à tona, realizando a proposta dos estágios, que é a possibilidade de colocarmos em prática o que foi passado em sala de aula. O acolhimento e oportunidades que foram dados pela profissional da instituição foram de suma importância para que as atividades fossem realizadas na diversidade em que existiram e da forma mais fluida possível.

Palavras-chave: Idoso, Experiência, Profissional.

REFERÊNCIAS

BENTES, Ana Cláudia de Oliveira; PEDROSO, Janari da Silva; MACIEL, Carlos Alberto Batista. **O idoso nas instituições de longa permanência: uma revisão bibliográfica.** Aletheia, Canoas, n. 38-39, p. 196-205, dez. 2012. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-03942012000200016. Último acesso em: 08 de setembro de 2023.

CARVALHO, Noeme Cristina. **Dinâmica para idosos: 125 jogos e brincadeiras adaptados.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

EIZIRIK, Cláudio Laks; KAPCZINSKI, Flávio; BASSOLS, Ana Margareth Siqueira (Org.) **O ciclo da vida humana: uma perspectiva psicodinâmica.** Porto Alegre: Artmed, 2011.

GONÇALVES, Rafaela. **IBGE: com 14,7% de idosos, população brasileira está mais velha.** Estado de Minas Nacional. Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/nacional/2022/07/22/interna_nacional,1381955/ibge-com-14-7-de-idosos-populacao-brasileira-esta-mais-velha.shtml. Último acesso em: 08 de setembro de 2023.

OLIVEIRA, Martha; VERAS, Renato Peixoto. Envelhecer no Brasil: a construção de um modelo de cuidado. Junho, 2018. **Revista Ciência e Saúde Coletiva** nº 23.

PAPALIA, Diane E. **Desenvolvimento humano.** 14ª edição. Porto Alegre, 2022.

SILVA, Júnia Denise Alves; COMIN, Fabio Scorsolini; SANTOS, Manoel Antônio. Idosos em instituições de longa permanência: desenvolvimento, condições de vida e saúde. **Psicologia do Desenvolvimento.** Psicol. Reflex. Crit. 26 (4). Dez 2013.



_____. **Política Nacional de Assistência Social – PNAS/2004**; Norma Operacional Básica – NOB/Suas. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – Secretaria Nacional de assistência Social, 2005.